

Em defesa dos índios. No Rio, o primeiro Ato

RIO (Sucursal) — O primeiro de uma série de protestos contra o projeto de emancipação do índio, elaborado pelo Ministério do Interior, realiza-se hoje, no Rio, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de antropólogos, sociólogos, religiosos, indigenistas e estudantes.

O "ato de repúdio ao sigiloso projeto sobre a emancipação indígena" continuará amanhã, com uma manifestação idêntica em São Paulo e, na quinta-feira em Brasília. Em datas não confirmadas, em Belém, Manaus e Salvador. Diversas entidades foram convidadas ao ato, cuja mesa será presidida pelos cientistas sociais Darcy Ribeiro e Otavio Alves Velho; jornalista Antonio Callado; o professor Roberto Lenti, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Reginaldo Rio; D. Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçu; um representante do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Antropologia e do Conselho Indigenista Missionário, provavelmente D. Tomás Balduino.

O ato marca o lançamento, no Rio, da Comissão Pró-Índio, entidade civil, com similares já organizadas em vários Estados, "cuja força — explica seu primeiro boletim — depende do apoio que receber de profissionais liberais, religiosos, indigenistas, estudantes e da população em geral. Só assim poderá denunciar com firmeza as tentativas de agressão às comunidades indígenas, e dar apoio efetivo a estas populações na luta pela sobrevivência com um mínimo de dignidade"

Presidida provisoriamente pelo antropólogo Anthony Seeger, a comissão surgiu "no momento em que se tornou necessário discutir o destino e as garantias de sobrevivência das populações indígenas, ameaçadas pela iminência da aprovação do projeto do Ministério do Interior que propõe a emancipação dessas comunidades". Segundo ela, "há problemas mais prementes do que regulamentar a emancipação.

A demarcação das terras indígenas é o primeiro deles. O decreto 65 do Estatuto do Índio estabelece que até o fim do ano de 1978 deveriam estar demarcadas todas as terras. No entanto estamos longe disso".

O ato público na ABI será aberto por Darcy Ribeiro e, além do lançamento da Comissão Pró-Índio, exibirá um filme sobre a assembléia dos chefes indígenas realizada em junho, em São Marcos, Goiás, onde estes se colocam contra o projeto do Governo, e uma exposição de fotos e documentos sobre a vida e a situação das comunidades indígenas atualmente no Brasil. (Leia matéria da pág. 11).

